

# SUMÁRIO

<b>1 - CERIMÔNIA DE CASAMENTO .....</b>	<b>2</b>
1.1.    MODELO DE CERIMÔNIA (1) .....	2
1.2.    MODELO DE CERIMÔNIA (2) .....	5
1.3.    MODELO DE CERIMÔNIA (3) .....	8
1.4.    MODELO DE CERIMÔNIA (4) .....	9
<b>2 - O BATISMO .....</b>	<b>11</b>
<b>3 - RECEPÇÃO DE NOVOS MEMBROS .....</b>	<b>15</b>
<b>4 - A SANTA CEIA.....</b>	<b>16</b>
4.1.    MODELO DE CERIMÔNIA (1) .....	16
4.2.    MODELO DE CERIMÔNIA (2) .....	17
<b>5 - DEDICAÇÃO DE CRIANÇAS .....</b>	<b>17</b>
5.1.    MODELO DE CERIMÔNIA (1) .....	18
5.2.    MODELO DE CERIMÔNIA (2) .....	20
<b>6 - AÇÃO DE GRAÇAS POR ANIVERSÁRIO DE QUINZE ANOS.....</b>	<b>21</b>
<b>7 - MINISTÉRIO AOS ENFERMOS .....</b>	<b>24</b>
<b>8 - O CULTO FÚNEBRE.....</b>	<b>26</b>
8.1.    TEMAS E TEXTOS PARA MENSAGENS .....	26
8.2.    LEITURAS BÍBLICAS.....	27
8.3.    MODELO DE CERIMÔNIA (1) .....	31
8.4.    MODELO DE CERIMÔNIA (2) .....	33
8.5.    MODELO DE CERIMÔNIA (3) .....	34
<b>9 - DEDICAÇÃO DE TEMPLO .....</b>	<b>36</b>
<b>10 - APRESENTAÇÃO DE LÍDERES DA IGREJA LOCAL .....</b>	<b>38</b>
10.1.    CERIMÔNIA PARA LÍDERES DA ESCOLA DOMINICAL .....	38
10.2.    CERIMÔNIA PARA DIÁCONOS .....	39
10.3.    ORDENAÇÃO DE MINISTROS .....	39
<b>11 - BODAS DE PRATA .....</b>	<b>40</b>
<b>12 - BODAS DE OURO.....</b>	<b>41</b>

# 1 - CERIMÔNIA DE CASAMENTO

O casamento é uma instituição civil e religiosa, estando, portanto, sujeito a regulamentos jurídicos.

O pastor deve familiarizar-se com as leis do Estado e da Nação onde estiver celebrando esta cerimônia, pois só assim manterá sua consciência tranqüila, sabendo que está cumprindo os requisitos da lei. Além disto, deve manter um registro no qual fará constar os casamentos realizados em sua igreja, com todos os dados necessários, e a assinatura dos cônjuges, das testemunhas e do ministro oficiante.

A cerimônia pode ser celebrada no templo, ou em uma casa particular, mas sempre na presença de testemunhas. Convém que o pastor e os cônjuges ensaiem antecipadamente a ordem do programa da cerimônia para evitar confusões. O pastor deve orientar e participar de um ensaio com as pessoas envolvidas, mostrando como se deve entrar e sair durante uma cerimônia nupcial.

Em algumas cidades brasileiras, o pastor, antes de realizar a cerimônia religiosa, exige dos nubentes a certidão de casamento civil. Porém, em outras cidades, o pastor realiza o Casamento Religioso para Efeitos Cíveis. Nesse último caso, antes de realizar a cerimônia, o pastor exige dos noivos a certidão de habilitação para eles poderem se casar. Essa certidão é requerida junto ao cartório do distrito de residência de um dos nubentes. De posse desse documento, o pastor realiza o Casamento Religioso para Efeitos Cíveis.

Na semana seguinte à cerimônia, o casal ou um de seus familiares, encaminha ao cartório o Termo de Casamento Religioso para Efeitos Cíveis, comprovando a realização da cerimônia religiosa, e solicitando a Certidão de Casamento, devidamente registrada. Pastores que exigem antecipadamente a apresentação da certidão de casamento civil estão, inadvertidamente e sem necessidade, colocando-se em uma posição inferior a da autoridade civil.

## 1.1. Modelo de Cerimônia (1)

### A. Instituição do Casamento.

Os noivos estarão juntos, de pé, diante do ministro, o noivo à direita da noiva. Dirigindo-se à igreja, o ministro dirá:

“Estamos reunidos na presença de Deus e destas testemunhas para solenizar diante do Todo-poderoso o casamento deste homem e desta mulher.”

“O casamento é um estado honroso estabelecido por Deus, e santificado pela presença de nosso Senhor nas bodas de Cana da Galiléia. As Sagradas Escrituras nos dizem que digno de honra entre todos é o casamento, e o consagram como símbolo da união mística entre Cristo e sua Igreja.”

“O casamento deve ser contraído com reverência e no temor de Deus, considerando-se os fins para os quais ele foi ordenado, isto é, para o companheirismo, o apoio e o consolo que os esposos devem proporcionar um ao outro enquanto viverem.”

“O casamento foi ordenado para dar continuidade à sagrada instituição da família, e para que os filhos, que são herança do Senhor, sejam criados em retidão e respeito às coisas de Deus. O casamento contribui também para o bem-estar da sociedade e para transmitir - mediante a boa ordem familiar -, a pureza, a santidade e a verdade de geração em geração.”

“No jardim do Éden, Deus instituiu essa união à partir do primeiro casal humano, a fim de tornar feliz toda a humanidade. Desde então os seres humanos o têm praticado

e, para dar-lhe consistência, o têm legalizado. Pode-se dizer que o casamento é o contrato jurídico de uma união espiritual.”

“A Palavra de Deus expressa que o casamento deve ser ‘digno de honra entre todos’ (Hebreus 13:4). Aqueles que se casam decidiram aceitar este estado honroso.”

#### B. Oração.

“Nosso Pai e Deus, nenhum dos nossos prazeres será perfeito se tu não o tomares completo. Faltarão algo sublime em nossas horas mais felizes se tu não nos acompanhares com tua bênção. Suplicamos-te, pois, que assim como o Senhor Jesus Cristo esteve presente nas bodas de Cana da Galiléia, assim também nós possamos desfrutar do gozo de tua divina presença agora, durante esta cerimônia.”

“Pedimos que a bênção de tua presença seja uma realidade na vida deste homem e desta mulher, que vão fazer um juramento solene diante de ti e destas testemunhas, de modo que a lembrança desta hora santa os fortaleça e os console em meio a todas as provas e mudanças que o futuro lhes trouxer. Que a plenitude de tua presença seja uma realidade em todas essas situações, ó Senhor, e manifesta a tua sabedoria, o teu amor e a tua direção neste casamento. Amém.”

#### C. Leitura Bíblica. Dirigindo-se aos noivos, o ministro dirá:

“Vocês vieram a mim, ministro de Cristo, para serem unidos diante de Deus, pelos santos laços do matrimônio. Isto representa um passo sério e solene, onde um assume perante o outro o compromisso de enfrentar as circunstâncias que se lhes apresentarem, sejam elas de riqueza ou de pobreza, de alegria ou de tristeza, de saúde ou de enfermidade, e compartilharão tudo o que a vida dá e tudo o que ela tira, mantendo a fidelidade um para com o outro, como esposo e esposa, conforme o que foi ordenado por Deus, até que a morte os separe.”

“Ouçam, pois, a Palavra de Deus, escrita para a instrução de vocês, e para que vocês tenham luz em seu caminho.”

O ministro lerá as seguintes passagens bíblicas:

“Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, a fim de apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Afinal de contas, nunca ninguém odiou a sua própria carne, antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; pois somos membros do seu corpo. Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá a sua mulher, e serão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher respeite a seu marido” (Efésios 5:25-33).

“Igualmente, vós, maridos, vivei com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais frágil, e como sendo elas herdeiras convosco da graça da vida, para que não sejam impedidas as vossas orações” (1 Pedro 3:7).

“Vós, mulheres, submetei-vos a vossos maridos, como ao Senhor. Pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam em tudo a seus maridos” (Efésios 5:22-24).

“Semelhantemente, vós, mulheres, sede submissas a vossos próprios maridos, para que também, se alguns deles não obedecem à palavra, pelo procedimento de suas mulheres sejam ganhos sem palavra” (1 Pedro 3:1).